

“VIVER E CONVIVER...”

## **58. Preparativos para a celebração do Natal do Menino Jesus**

O final de mais um ano do nosso calendário se aproxima, oh! prezado(a) leitor(a)...

É tempo de organizar as celebrações natalinas; tempo de cumprimentos, de agradecimentos, de confraternizações...

Tudo isso é muito agradável e comovente, além de necessário para que as pessoas se conectem mais com os seus sentimentos e emoções; com o semelhante, com a família e com os(as) amigos(as)...

É tempo de ornamentar a alma para celebrar o nascimento do Menino Jesus, para exaltar à bendita Mãe Maria Santíssima, para expressar ações de graças a Deus, o Pai Celestial; para celebrar a vida e a salvação...

Tempo de se pensar em fatos que precisam ser sempre lembrados, transmitidos de pais para filhos(as) e valorizados! *“Recordar é viver!”*:- viver a alegria do nascimento do Filho do Altíssimo, da chegada do Reino dos Céus à Terra, da ternura da Virgem Maria, da solicitude de São José, da reverência dos Pastores de Belém, do fulgor da Estrela do Oriente que brilhou intensamente naquela maravilhosa noite, da singeleza do local onde o Primeiro Natal foi celebrado...

São fatos e circunstâncias que permanecem vivos em nossos corações e que levam o nosso pensamento àquela cena singela e humilde, porém de grande valor espiritual, onde reinava perfeita paz e o verdadeiro amor. Todo o poder do Pai Celestial envolvia aquele ambiente santo onde se encontrava o Filho Amado recém-nascido; a Virgem Maria Santíssima; São José e os pastores de Belém que lá estavam para adorar ao Menino Jesus!

Diante de tanta singeleza, somos levados a exaltar a humildade e a abnegação da Virgem Santa que de nada se queixou, que nada exigiu e que, mesmo sendo a *“Bem-aventurada entre todas as mulheres!”* se resignou em dar à luz ao Rei dos Reis numa simples estrebaria e a acomodá-Lo numa manjedoura forrada de feno.

A Virgem Maria e São José não olharam para a situação do presente, mas sim, para o futuro. A Santa Mãe jamais lastimou, pois Ela bem sabia que poderoso era Deus para, no futuro, recompensá-La pelo amor e sacrifício que dedicaria ao Filho Amado e à Missão que Ele teria que cumprir.

Desde o apoio leal e a solicitude do esposo São José até as necessidades mais básicas para manutenção da Sagrada Família, Deus Pai a tudo providenciou para que nada faltasse para Eles, para a Santa Mãe do Salvador... Hoje, Ela é a Rainha dos Céus e Mãe dos filhos e filhas de Deus, amada e reverenciada pelo Pai Eterno; por Serafins, Querubins, Arcanjos, Santos e Anjos e na terra, por tantos quantos, no transcorrer dos Séculos, têm-na respeitado como Santa Mãe dos filhos e filhas de Deus.

Jesus, o Príncipe da vida e da paz, também não se deixou influenciar pelas condições singelas de Seu nascimento nem pela simplicidade de Seu viver na terra... A tudo Ele se resignou por amor ao Pai, ao Seu Reino e à humanidade, à qual viera remir e salvar. O Filho do Altíssimo cumpriu plenamente a Sua Missão, venceu o pecado e a morte e recebeu do Pai todo o poder e domínio sobre os Céus, a terra e tudo quanto neles há. Ele é o Santo de maior poder e autoridade no Reino dos Céus, onde, com Deus Pai e com o Divino Espírito Santo, compõe a Trindade Excelsa.

Muito temos a aprender com a História do nascimento do Menino Jesus! Desejamos que, desde os preparativos iniciais para a comemoração dessa data magna da Cristandade até as celebrações do dia de Natal, as virtudes divinas daquela maravilhosa noite em que o Menino Jesus nasceu estejam em seu lar, prezado(a) leitor(a), e envolvam a todos da sua família com a paz celestial.

No entanto, saiba que, em nome da Santa Vó Rosa, o Santo Irmão Aldo ensinou que essa graça dos Céus somente será uma realidade no viver do(a) verdadeiro(a)

cristão(ã), se houver misericórdia, perdão e perfeita união entre corações de boa vontade e fé!

Preparemos, portanto, a nossa alma para as celebrações do Natal de Jesus e para comemorarmos o final e o início de mais um ano com verdadeira paz, alegria e união fraternal!

*Até breve...*

-/-